

# **A maçonaria não é lugar de Cristão**

**1ª Edição – 2014**

**Leandro Nascimento Ortiz**

**[www.jesusnabiblia.org](http://www.jesusnabiblia.org)**

## Sumário

<i>Capítulo 1</i>	Introdução.....	3
<i>Capítulo 2</i>	Os argumentos mais comuns.....	5
<i>Capítulo 3</i>	A questão inegociável do evangelho.....	7
<i>Capítulo 4</i>	Conclusão.....	9

## Capítulo 1

## Introdução

A maçonaria é uma sociedade fraternal, discreta, de caráter universal, iniciática e filosófica. A Maçonaria não é uma religião e tem o objetivo de unir todos os homens sem fazer distinção entre os credos religiosos. Entretanto, todos os seus membros precisam admitir um Princípio Criador.

Os membros cultivam o aclassismo, aperfeiçoamento intelectual, humanidade, democracia, liberdade, igualdade e fraternidade. Eles se reúnem em Lojas e precisam ter boa índole, respeitarem a família, serem filantrópico e buscarem a perfeição.

Para ser maçom, o indivíduo não pode ser ateu. Ele precisa crer em um “Princípio Criador”, que seria o Grande Arquiteto do Universo (G.A.D.U). Ele pode ser Jeová (se o indivíduo for Cristão ou Judeu) ou Alá (se o indivíduo for mulçumano) ou outra entidade, desde que o indivíduo o considere como criador de tudo e de todos.

Os maçons estão extremamente presentes na sociedade, principalmente e grandes cargos públicos e empresariais, com representantes em grandes movimentos artísticos e culturais, além de terem participado ativamente nas maiores mudanças políticas de diversos países.

Muitas fontes de pesquisa (incluindo websites oficiais de lojas maçônicas) trazem diversos dados a respeito de maçons atuantes na sociedade:

- Cerca de 22 presidentes norte-americanos, entre eles, Benjamin Franklin e George Washington eram maçons.
- Diversos maçons foram pessoas ativas em acontecimentos históricos, tais como a Independência dos Estados Unidos, Revolução Francesa; e no Brasil, a Proclamação da República, Abolição, Inconfidência Mineira, entre outros.
- Alguns nomes desses maçons atuantes eram: *D. Pedro I, José Bonifácio, senador Vergueiro, visconde do Rio Branco, Marechal Deodoro da Fonseca, Duque de Caxias e Euzébio de Queiroz.*
- Diversos presidentes brasileiros como, por exemplo, *Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto, Prudente de Moraes, Campos Sales, Nilo Peçanha, Hermes da Fonseca, Venceslau Brás, Delfim Moreira, Washington Luís, Nereu Ramos e Jânio Quadros.*

Pelo fato de serem em um Princípio Criador, que pode ser o Deus de Abraão, existem muitos Judeus e Cristãos que ingressam na maçonaria. Apesar de muitas divergências bíblicas entre a doutrina Cristã e os pensamentos da maçonaria, a quantidade de Cristãos-maçons é de certa forma expressiva.

Além disso, existem muitos pastores, padres, bispos e grandes líderes de ministérios Cristãos, que são maçons. Algumas denominações centenárias ainda não se decidiram se consideram correto um membro ou um pastor se associar na maçonaria. Até mesmo a constituição maçônica foi escrita por um pastor escocês e por isso existem tantos traços semelhantes ao Cristianismo dentro da maçonaria.

Entretanto, não é possível conciliar o Cristianismo com a Maçonaria. Existem muitos motivos bíblicos bem claros para isso e existe um desses motivos que é único e suficientemente claro para provar isso.

Eu já li diversas críticas cristãs à maçonaria, já li textos de debates entre pastores maçons e “não-maçons”, e todos eles sempre entram nos pontos bem claros das divergências, mas por mais claro que seja, sempre surge alguma mínima possibilidade de interpretação em apenas alguns dos pontos e, então, os Cristãos-maçons já se sentem justificados pelas suas escolhas.

Mas, como eu disse, existe um ponto que é único e suficientemente claro para provar que a maçonaria não é lugar de um Cristão. No capítulo 2, vamos falar sobre as principais divergências sempre comentadas; e no capítulo 3, vamos falar apenas sobre o ponto único e suficiente. Caso você não queira ler o livro todo, por favor, não deixe de ler o capítulo 3.

A grande necessidade de encontrar e provar as divergências entre a Bíblia e a maçonaria é que, se uma pessoa quer seguir a Cristo, é coerente que ela siga da forma que Cristo ensinou. Esta forma está registrada na Bíblia. Assim, esse livro é destinado aos Cristãos, que querem entender se convém ou não se associar com a maçonaria, baseado na Palavra de Deus.

## Capítulo 2

## Os argumentos mais comuns

Todas as vezes que a questão da maçonaria com Cristianismo entra em discussão, inúmeros argumentos começam a surgir. Alguns são baseados apenas em especulações sobre crenças maçônicas ou de um determinado rito; e outros são baseados nas posições “oficiais”, bem determinadas da maçonaria.

Vamos analisar as questões baseadas em fatos “oficiais”, reconhecidos como autênticos dentro da maçonaria. Caso houver algum ponto incorreto aqui, por favor, desconsidere e me avise pelo e-mail disponível no site.

Normalmente, tudo começa já na famosa questão do juramento: Para alguém iniciar na maçonaria, a pessoa precisa fazer um juramento. Entretanto a Bíblia é bem clara a respeito do juramento.

No Velho Testamento era bem comum a prática do juramento, mas com algumas restrições. Por isso, muitos Cristãos-maçons dizem não haver problema nessa questão do juramento.

Entretanto, nós vivemos no período da Nova Aliança. Nesse período, que é do Novo Testamento, algumas coisas mudaram. Em **Mateus 5:27-48**, Jesus trata de diversos aspectos que agora, na Nova Aliança, são diferentes de antigamente:

- A questão do homicídio, que agora vai muito além de “Não matarás”, pois Jesus ensina que a ira ou a ofensa também serão passíveis de julgamento.
- Jesus ensinou que a questão do adultério também se aplica para quem olhar para uma mulher e desejá-la, pois este já cometeu adultério em seu coração.
- E muitos outros pontos, como assuntos a cerca da vingança, amor aos inimigos e a questão do JURAMENTO.

Nestes versículos, Jesus relembra que haviam certas restrições a respeito do juramento e ensina a não jurar. Depois, em outros livros do Novo Testamento, também há outros versículos condenando o juramento:

### **Mateus 5:33-37**

**33** “Vocês também ouviram o que foi dito aos seus antepassados: ‘Não jure falsamente, mas cumpra os juramentos que você fez diante do Senhor’. **34 Mas eu digo: Não jurem de forma alguma:** nem pelos céus, porque é o trono de Deus; **35** nem pela terra, porque é o estrado de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei. **36** E não jure pela sua cabeça, pois você não pode tornar branco ou preto nem um fio de cabelo. **37 Seja o seu ‘sim’, ‘sim’, e o seu ‘não’, ‘não’; o que passar disso vem do Maligno.**

**Tiago 5:12**

Sobretudo, meus irmãos, **não jurem**, nem pelo céu, nem pela terra, **nem por qualquer outra coisa**. Seja o sim de vocês, sim, e o não, não, para que não caiam em condenação.

Outro aspecto sério é aquele famoso “olho” dentro da pirâmide. Este símbolo maçônico diz representar o olho de Deus. Muitos Cristãos tentam inclusive utilizar o texto Bíblico de **I Pedro 3:12**, que diz: *“Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos e os seus ouvidos estão atentos à sua oração, mas o rosto do Senhor volta-se contra os que praticam o mal”*.

Mas o texto diz sobre os olhos (no plural) do Senhor. Aquele “olho” da maçonaria não é o olho de Deus, pois Deus não tem somente um olho e muito menos está nos espiando com apenas um olho, como que por uma fresta.

Nós fomos criados à imagem e semelhança de Deus, portanto podemos concluir que Deus tem dois olhos. E por isso, em toda a Bíblia, encontramos versículos sempre no plural, falando dos olhos de Deus:

**Salmos 34:15**

**Os olhos** do Senhor voltam-se para os justos e os seus ouvidos estão atentos ao seu grito de socorro;

**Provérbios 15:3**

**Os olhos** do Senhor estão em toda parte, observando atentamente os maus e os bons.

**Hebreus 4:13**

Nada, em toda a criação, está oculto **aos olhos** de Deus. Tudo está descoberto e exposto diante dos **olhos** daquele a quem havemos de prestar contas.

Essa é uma forma discreta de distorcer a palavra de Deus e ainda incluir alguns símbolos como, por exemplo, a pirâmide, típica dos mistérios ocultos do Egito e de muitas religiões esotéricas existentes no mundo.

Além disso, podemos notar que no geral, é tudo no mínimo muito esquisito para um Cristão querer participar. Não faz sentido para um Cristão pertencer à uma sociedade, que diz apenas ser uma fraternidade, que busca conhecimento, filantropia, e, de repente, ela possui templos, rituais, trabalhos, graus, crê em um Criador “indefinido”, e no final, parece mais uma religião bem misteriosa.

E esta questão do “Principio Criador” (do G.A.D.U), que pode ser qualquer entidade, coloca o Deus de Abraão no mesmo nível que qualquer deus inventado pelos homens. Um Cristão verdadeiro crê que existe um Deus único e muito bem definido, que é o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Senhor dos Exércitos, Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

## Capítulo 3

## A questão inegociável do evangelho

Apesar de todos os argumentos anteriores parecerem totalmente suficientes para um Cristão não se associar na maçonaria, existe um ponto específico, que é o ponto central do Cristianismo, que envolve a questão do “messias”, da Nova Aliança. Essa é uma questão inegociável do evangelho para quem quer ser realmente Cristão.

Mesmo que algum ponto do capítulo 2 seja discutível, essa questão é por si só única e suficiente para que um Cristão não se envolva com a maçonaria.

**Jesus Cristo é nosso único e suficiente salvador** e também a única e suficiente razão para provar que a maçonaria não é lugar de um Cristão!!

A maçonaria crê em um Grande Arquiteto do Universo que pode ser o Deus de Abraão. Entretanto, eles não reconhecem a Jesus Cristo como Senhor, como Filho de Deus, como Salvador e como único caminho ao Pai.

Eles recomendam que um Cristão busque a Jesus, mas dentro da sua igreja ou da sua casa. Durante os trabalhos maçônicos, Jesus não tem o valor descrito na Bíblia, de Filho de Deus, o Messias, Salvador.

Então, dentro da maçonaria, um Cristão estaria chamando o “G.A.D.U” de Deus de Abraão, sem confessar Jesus Cristo como Senhor. **Eles estariam tentando ter o Pai, sem ter o Filho.** E isso é impossível, de acordo com a Palavra de Deus:

### **I João 2 : 22-23**

**22** Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo: aquele que nega o Pai e o Filho. **23** **Todo o que nega o Filho também não tem o Pai;** quem confessa publicamente o Filho tem também o Pai.

De acordo com a Bíblia, todos foram criados por Deus, mas nós passamos a ser filhos de Deus através da fé em Jesus Cristo. E se amamos realmente a Deus, então deveríamos amar a Jesus, que foi enviado por Deus para nos salvar:

### **I João 5:1**

**Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus,** e todo aquele que ama o Pai ama também o que dele foi gerado.

A única forma de obtermos a salvação de Deus, a vida eterna, é através de Jesus Cristo, pois ele é o messias, o Filho de Deus, enviado para morrer por nós, pelos nossos pecados. A vida eterna está no Filho:

**1 João 5 : 11-12**

**11** E este é o testemunho: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho. **12** Quem tem o Filho, tem a vida; quem não tem o Filho de Deus, não tem a vida.

Assim, esse é o único e suficiente motivo: **Jesus Cristo**. Só podemos encontrar o Deus de Abraão através de Jesus Cristo. Só podemos ter o Pai, através do Filho. Como a maçonaria não reconhece o Filho, é impossível dizer que G.A.D.U possa ser o Pai, ou seja o Deus de Abraão. E isso já basta para um Cristão saber que a maçonaria não é o seu lugar.

## Capítulo 4

## Conclusão

Apesar de a maçonaria ter valores muito nobres como o respeito pela família, ética, boa conduta, ajuda ao próximo, entre outros, um Cristão também pode e deve ter bons valores, pelo simples fato de seguir a Cristo e viver uma vida agradável a Deus.

Por todos os motivos filantrópicos e filosóficos da maçonaria, um Cristão não precisaria se associar a ela, pois podemos encontrar todos os bons valores morais e sociais em Cristo.

Já ao analisar os rituais e doutrinas da maçonaria, percebemos inúmeras divergências bíblicas, que são provas bem claras de que um Cristão (que viva em coerência com a Palavra de Deus) não deve se associar a maçonaria.

E por fim, encontramos um **motivo** que é **único e suficiente** para nos salvar, nos dar vida eterna e que é o único caminho para Deus, como Ele mesmo disse:

### **João 14:6**

Respondeu Jesus: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. **Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.**”

Esse motivo é **Jesus Cristo, o Filho de Deus!!**

Portanto, mesmo se a maçonaria chamar o “G.A.D.U” de Deus de Abraão, eles estariam querendo ter Pai, mas sem confessar o Filho. E, para um Cristão, não se pode ter o Pai sem ter o Filho:

### **I João 2:23**

Todo o que nega o Filho também não tem o Pai; quem confessa publicamente o Filho tem também o Pai.

**Lembre-se:** Deus é poderoso para perdoar! E Ele também não leva em conta o tempo de ignorância. Deus enviou o próprio Filho (Jesus Cristo) para nos salvar. Ainda é tempo de confessar a Jesus Cristo e realmente encontrar o Deus Todo-Poderoso, Deus Único, Senhor dos Senhores, Rei dos Reis, Deus de Abraão, Pai da Eternidade.